

Sarney: 'Sou candidato à presidência'⁹⁷

Senador faz campanha, mas enfrenta oposição da ala governista do PMDB

Ilimar Franco

• BRASÍLIA. Aliado do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e enfrentando a oposição do líder da bancada do PMDB, Renan Calheiros (AL), José Sarney (AP) está em campanha aberta para voltar a presidir o Senado. Nos últimos dias, Sarney conversou com os 19 senadores que vão escolher o nome que o PMDB vai submeter, em fevereiro, ao plenário do Senado. Ao contrário do que ocorreu na

sucessão de Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Sarney não impõe condições, avisa que é candidato e pede o voto.

— Sou candidato à presidência do Senado e estou pedindo o apoio de meus correligionários — disse.

Sarney teria nove votos e espera quatro indecisos

Seus aliados garantem que Sarney já tem o apoio de nove senadores da bancada e que outros quatro ainda não se decidi-

ram. Os votos certos seriam de Gilberto Mestrinho (AM), Maguito Vilela (GO), João Alberto (MA), Amir Lando (RO), José Maranhão (PB), Mão Santa (PI), Garibaldi Alves (RN) e Hélio Costa (MG). Pode ter ainda o apoio de Valmir Amaral (DF), que está indeciso, mas pende para Sarney. Quase todos têm em comum o fato de terem apoiado Lula nas eleições.

— O partido precisa respeitar as urnas. O Sarney se habilitou para presidir o Senado, não acei-

tamos um integrante da ala governista — disse Amir Lando.

A ala governista do PMDB, porém, se articula para tentar impedir a candidatura de Sarney. Renan está percorrendo os gabinetes para sentir a reação da bancada diante da movimentação de Sarney. Neste momento ele poderia ter como aliados os senadores Ney Suassuna (PB), Pedro Simon (RS), Gerson Camata (ES), Juvêncio da Fonseca (MS), e o atual presidente do Senado, Ramez Tebet (MS). ■